

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

**RELACIONAMENTO ABUSIVO: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL E AS
SUAS IMPLICAÇÕES EM MAID**

Ayla Satie Kido (aylasatie@hotmail.com)

Giovanna Singh Dos Santos (giovannasingh8@icloud.com)

Stephany Da Silva Oliveira (stephany.psilva97@gmail.com)

Os relacionamentos abusivos representam uma questão social e emocional de grande importância, caracterizada por interações de dominação, manipulação e agressão que vão além do nível individual, impactando como um todo (Albertim e Martins, 2018, p.3). Temáticas como relacionamento abusivo, violência contra a mulher, desigualdade de gênero são discutidos neste estudo, ressaltando a importância de compreender as relações de poder e dominação que sustentam a subordinação feminina. Skinner (1953) refere-se que o comportamento humano é resultado de interações entre indivíduos e seu ambiente, e as consequências desse comportamento determinam sua probabilidade de ocorrer novamente no futuro. A Análise do Comportamento busca, através dos níveis de seleção, compreender determinados comportamentos das vítimas de relacionamentos abusivo bem como comportamentos de seus abusadores, e identificar variáveis que instalam e mantêm esses comportamentos, e tratando-se de comportamentos aprendidos, compreendendo também as consequências que produzem. Logo, para compreender as variáveis associadas à permanência de um relacionamento abusivo é essencial considerar elementos culturais, sociais e históricos. No campo da psicologia, diferentes perspectivas teóricas, como a análise do comportamento, ajudam a compreender e entender

as motivações que levam às dificuldades na formação e ruptura desses vínculos na vida do indivíduo, assim como demais comportamentos aprendidos, são modelados e mantidos pelas consequências que eles produzem. Segundo Skinner (1953) o comportamento humano é resultado de interações entre indivíduos e seu ambiente, e as consequências desse comportamento determinam sua probabilidade.

Durante a análise de MAID podemos notar comportamentos e feridas internas que foram se enraizando ao longo do tempo na vida de Alex, construída numa mescla entre a realidade que transcorre, as percepções da jovem acerca da realidade e suas memórias. Além disso, aspectos emocionais, como a codependência, e barreiras sistêmicas, como a falta de suporte institucional e redes de apoio, dificultam ainda mais a saída do indivíduo dessas relações. Dessa forma, analisar aspectos relacionados a temática de relacionamento abusivo na minissérie Maid lançado em 2021, busca identificar trechos da história que evidenciam a existência de um relacionamento abusivo na vida da personagem; selecionar cenas que sinalizem a prática de comportamentos de abuso e violência contra Alex em seu relacionamento com Sean; compreender como a violência e o abuso impactaram a vida da personagem e analisar como a personagem identificou as formas de violência em seu relacionamento e como interrompeu o ciclo de violência.

O presente trabalho utilizou como método o delineamento qualitativo, de caráter documental e descritivo, e utilizou como material de análise a Minissérie “Maid”.

Segundo Gil (2008), a pesquisa qualitativa facilita na compreensão de maneira detalhada determinados episódios e contribuir para uma análise profunda dos dados coletados, ao mesmo tempo que a pesquisa documental proporciona uma análise de algum material que não tenha passado por alguma análise ou verificação anteriormente, o que propicia a escolha de um material acessível de interesse público e correlacionar com bibliografias selecionadas previamente. Para a compreensão dos fenômenos indicados nos objetivos, foram utilizados conceitos teóricos da Análise do Comportamento. Foram selecionadas quatro cenas da série que evidenciavam episódios de violência vividos por Alex, a protagonista da história em seu relacionamento com Sean. Foram excluídas cenas que não possibilitaram a identificação de contingências diretamente relacionadas a dinâmica do relacionamento abusivo da protagonista com o seu companheiro.

Para a análise baseada em clássicos e contemporâneos da Análise do Comportamento, que, se propõem a compreender as nuances das interações comportamentais, com finalidade de oferecer uma visão mais contextualizada e profunda sobre os processos e os mecanismos que fundamentam o comportamento humano, sendo assim, é perceptível o quanto as manifestações em situações do mundo real podem ser operadas para promover as mudanças desejadas no comportamento.

Alex reside junto com Sean e sua filha Maddy, em um trailer, isolada e longe de tudo, Sidman (2009) reforça que as decorrências de punição e reforçamento negativo colaboraram para aprisionar a vítima em um local isolado, ou seja, a vítima passa a evitar quaisquer tipos de conflito e cede as demandas do abusador para minimizar o sofrimento imediato. Mantendo-se em isolamento social, é evidente que o seu contexto social e econômico corrobora para a perpetuação da violência de gênero, em que tende a enfrentar a dependência emocional e financeira, dificultando a vítima a sair dessa relação abusiva e desprende-se do agressor, por possuir uma dependência sobre ele. Dessa forma, o comportamento do abusador em um relacionamento abusivo pode ser reforçado positivamente enquanto suas ações resultam em ganho de poder sobre a vítima, ou seja, o abusador fortifica o quanto a vítima é sua dependente, seja na alimentação, moradia, ciclos sociais ou financeiramente, em contrapartida a vítima experimenta um reforço negativo ao evitar o conflito, cedendo as condições impostas pelo abusador. Contudo, o abusador passa a controlar a vítima e reforça o ciclo de medo e submissão, em que compromete a imposição de consequências aversivas para manipular o comportamento (Sidman, 2009). Esses comportamentos são modelados por meio da observação, refletindo na reprodução de padrões previamente apreendidos e consequentemente repetidos no futuro. (Skinner, 1953; Bandura, 1986).

Observa-se que, assim como apontado em literaturas, inclusive além da Psicologia, amor e abuso não devem existir em uma mesma relação (Hooks, 2021) logo, as ameaças de Sean, assim como seus demais comportamentos, são entendidos por Alex como amor em função de sua confusão mental comum em relacionamentos abusivos e marcados por violência.

A forma como Sean se torna a única fonte de reforçadores para Alex garante a manutenção da relação afetiva do casal, ao mesmo tempo que os comportamentos da protagonista são majoritariamente mantidos por reforçamento negativo, ou seja, com função de evitação para não agravar as crises e ameaças de Sean, novamente mantendo a relação entre o casal e

privando-se de obter reforçadores fora da relação, com exceção da relação com sua filha que é marcada por medo. Debater sobre a temática de relacionamentos abusivos torna-se fundamental para elaborar práticas de intervenções e cuidados eficientes, principalmente em políticas públicas e psicológicas. No contexto acadêmico, abordar esses temas em trabalhos e publicações possibilita uma base para aprendizagens e desenvolvimento de materiais que apoiam a prática do Psicólogo, ao mesmo tempo que, a análise desse tipo de conteúdo, acessível a populações distintas e que podem ser expostas a relacionamento abusivo, funciona como uma estratégia de letramento tanto por busca por ajuda como para identificação de formas de violência em modelos de relacionamento distintos. Embora a persistência do abuso esteja relacionada a aspectos comportamentais, sociais e culturais relacionados a situações de controle e submissão, a análise dos eventos possibilitou a compreensão do condicionamento da protagonista a uma situação de coerção, medo e dependência, ressaltando a necessidade de abordagens integradas para quebrar tais ciclos.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

SIDMAN, M. Coerção e suas implicações. Campinas: Livro Pleno, 1979.

GOMES, L.; ASSUNÇÃO, M. RELACIONAMENTOS AMOROSOS ABUSIVOS. 2021. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Puc Minas, Minas, 2021.

Skinner, B. F. (1989). Ciência e Comportamento Humano. Tradução realizada por J. C. Todorov & R. Azzi. São Paulo: Martins Fontes. (trabalho original publicado em 1953).

Palavras-chave: relacionamento abusivo; violência; violência contra a mulher.